



SENADO FEDERAL
GABINETE DO SENADOR ROBERTO REQUIÃO

Ofício nº 16/2018

Brasília, 7 de maio de 2018.

ASSUNTO: RELATÓRIO DE VIAGEM A MONTEVIDÉU - URUGUAI

Senhor Presidente,

Ao cumprimentá-lo, venho confirmar que participei, na condição de Vice-Presidente da Representação Brasileira do Parlamento do Mercosul, das Reuniões das Comissões Permanentes, Mesa Diretora e LIV Sessão Ordinária do Parlamento do Mercosul, realizadas nos dias 26 e 27 de abril de 2018, na cidade de Montevidéu, Uruguai, conforme o Requerimento nº 165/2018.

Segue abaixo o Relatório das reuniões.

Na certeza da atenção de Vossa Excelência, renovo-lhe votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Senador **ROBERTO REQUIÃO**
PMDB/PR

Excelentíssimo Senhor
Senador **EUNÍCIO OLIVEIRA**
Presidente do Senado Federal
Brasília – DF



RELATÓRIO DE VIAGEM

REUNIÃO DE MESA DIRETORA, REUNIÕES DE COMISSÕES PERMANENTES, OBSERVATÓRIO DA DEMOCRACIA E LIV SESSÃO ORDINÁRIA DO PARLAMENTO DO MERCOSUL MONTEVIDÉU – URUGUAI 26 e 27 de abril de 2018

Nos dias 26 e 27 de abril de 2018, quinta e sexta-feira, em Montevidéu, Uruguai, realizou-se a LIV Sessão Ordinária do Parlamento do Mercosul, bem como as reuniões de Mesa Diretora, Observatório da Democracia e Comissões Permanentes.

A delegação brasileira foi chefiada pelo Deputado Celso Russomano, Presidente da Representação Brasileira no Parlamento do Mercosul, e estiveram presentes os seguintes Parlamentares: Senadores Roberto Requião, Vice-Presidente; Antônio Carlos Valadares, Eduardo Lopes, Fátima Bezerra e Humberto Costa; o Deputado Arlindo Chinaglia, Vice-Presidente, pelo Brasil, do Parlamento do Mercosul, e os Deputados Alex Manente, Atila Lira, Aureo, Carlos Gomes, Darnlei de Deus, Eros Biondine, Heitor Schuch, Heráclito Fortes, Jean Wyllys, José Stédile, Vice-Presidente da Representação Brasileira, Marcelo Matos, Renato Molling, Rocha, Saguas Moraes e Professor Victorio Galli.

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Dia 26 de abril (quinta-feira)

14h30 – REUNIÕES DAS COMISSÕES PERMANENTES:

As reuniões das comissões permanentes tiveram início às 14h30 e estenderam-se até as 20h35. Reuniram-se as seguintes comissões:

- Comissão de Assuntos Jurídicos e Institucionais** – a comissão não se reuniu;
- Comissão de Assuntos Econômicos, Financeiros, Comerciais, Fiscais e Monetários** – Integrantes pela Representação Brasileira: Deputados Marcelo Matos, Professor Victorio Galli Filho e Renato Molling;
- Comissão de Assuntos Internacionais, Interregionais e Planejamento Estratégico** – Integrantes pela Representação Brasileira: Deputados Aureo e Heráclito Fortes.
- Comissão de Educação, Cultura, Ciência, Tecnologia e Esporte** – Integrantes pela Representação Brasileira: Deputado José Stédile e Senadora Fátima Bezerra;
- Comissão de Trabalho, Políticas de Emprego, Seguridade Social e Economia Social** - não houve participação de parlamentar brasileiro;
- Comissão de Desenvolvimento Regional Sustentável, Ordenamento Territorial, Habitação, Saúde, Meio Ambiente e Turismo** – Integrantes pela Representação Brasileira: Deputados Rocha, Carlos Gomes, Saguas Moraes e Senador Antônio Carlos Valadares;
- Comissão de Cidadania e Direitos Humanos** – Integrantes pela Representação Brasileira: Deputado Jean Wyllys e Senador Humberto Costa;
- Comissão de Infraestrutura, Transportes, Recursos Energéticos, Agricultura, Pecuária e Pesca** – Integrantes pela Representação Brasileira: Deputados Heitor Schuch e Darnlei de Deus
- Comissão de Assuntos Interiores, Segurança e Defesa** – a comissão não se reuniu.



-Comissão de Orçamento e Assuntos Internos – a comissão não se reuniu.

Os Deputados Alex Manente e Atila Lira não participaram de reunião das Comissões pois ainda não foram empossados.

17h – REUNIÃO DO OBSERVATÓRIO DA DEMOCRACIA

Horário de início: 17h

A reunião contou com a presença, pela delegação brasileira, do Vice-Presidente do PARLASUL pelo Brasil, Deputado Arlindo Chinaglia, Deputado Celso Russomano, Presidente da Representação Brasileira e Senador Eduardo Lopes. Foi relatada a participação do Observatório nos seguintes processos eleitorais:

1. Eleições na Colômbia, realizadas em março de 2018. O relatório foi positivo, fazendo especial referência à inclusão do movimento das FARC como partido, no processo. Também participaram da observação representantes do Parlamento Andino. Foi ressaltado que o voto na Colômbia não é obrigatório.

2. Eleições no Paraguai, realizadas em abril de 2018: segundo relato do Deputado Arlindo Chinaglia houve contagem de votos e o resultado foi consignado em ata, mas as urnas foram desprezadas. O Deputado Chinaglia citou uma lista de contatos que a ONU possui, da qual o Observatório passou a fazer parte. A ONU tem um “protocolo” para as observações eleitorais com diretrizes a serem seguidas. Foi feita especial menção ao programa “Educar para Votar”, levado a cabo nas escolas paraguaias. Houve denúncias de alguns partidos sobre a candidatura de dois ex-presidentes mas receberam liminar do judiciário que lhes possibilitou participar das eleições. Em seguida Rafael Reis, Secretário de Comunicação Social do Parlasul, apresentou um informe específico sobre as eleições para parlamentar do Mercosul que ocorreram paralelamente às eleições gerais.

3. Eleições no Chile: primeiro e segundo turnos, realizados em novembro e dezembro de 2017. A Parlamentar Fernanda Gil Lozano ressaltou a participação feminina e a possibilidade de voto para chilenos vivendo no exterior. Também mencionou as urnas transparentes, que permitem melhor controle da quantidade de votos sufragados. A contagem é feita por cada mesa e a viva voz. O Chile não admite a figura dos observadores, porém aceitam a presença deles na qualidade de “visitas”.

4. Eleições na Bolívia, para o Judiciário, dezembro de 2017: lá o voto é obrigatório. Há punição para aqueles que não votarem. No dia das eleições fica proibida a circulação de carros. Eleições em Honduras: realizada em novembro de 2017.

Os relatórios foram aprovados por unanimidade.

O Diretor Alexandre Andreatta comunica haver convites ao Observatório para as eleições em maio na Colômbia e em julho no México. Sobre as eleições na Venezuela: ainda não houve convite. O Parlasul fará gestões com vistas ao recebimento de convite. Representante da Venezuela presente informa que a Mesa da Unidade, de oposição ao Governo venezuelano, não participará. As eleições em questão não são reconhecidas pela ONU, pela UE e OEA. A delegação da Venezuela manifesta-se contrária à observação por não reconhecer as eleições.

18h15 – REUNIÃO DE MESA DIRETORA

Iniciou-se a reunião às 18h15.



Presentes o Vice-Presidente pelo Brasil, Arlindo Chinaglia, o Presidente da Representação Brasileira, Deputado Celso Russomano e o Presidente Tomás Bittar, os Vice-Presidentes pelo Uruguai, Daniel Caggiani e pela Argentina, Hernán Cornejo, entre outros componentes da Mesa.

O Deputado Celso Russomano propõe que a delegação da Venezuela tenha um funcionário no Parlamento, mesmo que aquele país não tenha feito qualquer aporte à instituição. O representante da Venezuela propõe que a delegação possa indicar dois funcionários. Afirma que há 27 meses nem mesmo os parlamentares nacionais são pagos. Levado o pleito à votação, foi aprovado um funcionário para a Venezuela.

A delegação argentina cobra as eleições diretas no Brasil. O Deputado Celso Russomano explica que apresentou projeto de lei criando eleições diretas para o Parlasul, atualmente em tramitação na Câmara dos Deputados.

O Deputado Arlindo Chinaglia solicita que a Comissão de Direitos Humanos do Parlasul aproveite o seminário que estará realizando no Brasil para fazer uma visita a Lula na prisão.

A delegação argentina propõe a contratação de 6 funcionários, o que é aprovado. O Deputado Chinaglia propõe uma Declaração sobre o afastamento de alguns países da Unasul. Propõe que o Presidente do Parlasul, em sua próxima visita ao Parlamento Andino, aborde a questão. O Parlamentar Cornejo da Argentina lê um Projeto de Declaração sobre o mesmo assunto.

O Diretor Jurídico Dr. Carlos Mata expõe parecer acerca de projeto que solicita opinião consultiva do Tribunal de Revisão sobre pagamento dos parlamentares argentinos. A Mesa Diretora deverá reunir-se em Santa Cruz, Bolívia, nos dias 20 de maio à tarde e 21 pela manhã.

O Deputado Arlindo Chinaglia sugere que se crie uma comissão para acompanhamento das negociações do tratado de livre comércio com a União Europeia. Em seguida é apresentado o relatório referente à reunião da EUROLAT.

Horário de encerramento: 20h35.

Dia 27 de abril (sexta-feira):

9h – MANIFESTAÇÃO EM DEFESA AO EX-PRESIDENTE LULA

Previamente à Sessão Plenária, o Prêmio Nobel da Paz Adolfo Pérez Esquivel participou, no Edifício Mercosul, de uma manifestação com Parlamentares da Bancada Progressista do Parlamento do MERCOSUL em defesa do Ex-Presidente Lula.

10h – LIV SESSÃO ORDINÁRIA

Horário de início: 10h

Iniciados os trabalhos, foi aprovada a ata da LIII Sessão Ordinária, realizada no dia 12 de março de 2017, por unanimidade.

Tomaram posse como Parlamentares do Mercosul os seguintes parlamentares brasileiros: Deputado Alex Manente e Deputado Atila Lira.

Durante o Tema Livre, o debate esteve marcado pela situação política e humanitária do ex-Presidente Lula.

Usaram da palavra os seguintes parlamentares brasileiros: Deputado Arlindo Chinaglia, para ressaltar que este ano as celebrações do dia 1º de maio serão realizadas em

Pág. 4



conjunto por todas as centrais sindicais em homenagem ao ex-Presidente Lula; Deputado Ságuas Moraes, manifesta preocupação em relação ao fortalecimento do Mercosul na atual conjuntura política do Brasil e protesta contra a prisão do ex-Presidente Lula; Deputado Rocha, que defende a prisão do ex-Presidente Lula.

As parlamentares Cecília Merchán (delegação argentina) e Benita Díaz (delegação Boliviana) manifestaram sua preocupação pelas condições de reclusão em que se encontram o Ex-Presidente Lula e propuseram que o PARLASUL tome medidas à respeito.

O parlamentar Humberto Benedetto (delegação argentina) fez um contraponto ao discurso de apoio ao ex-Presidente Lula e felicitou a República do Paraguai pela celebração de suas eleições nacionais no mês de abril, inclusive as eleições diretas para os parlamentares do Mercosul.

Um dos pontos de maior relevância nos debates da Sessão foi a aprovação da Declaração sobre a UNASUL, referente à “preocupação pela decisão de seis governos da região de suspender sua participação na União de Nações Sul-Americanas – UNASUL, até que se designe o Secretário Geral”. Além do mais, a proposta expressa a vontade do PARLASUL de “Acompanhar os doze membros da UNASUL para que através do diálogo político e do consenso, resolvam o impasse atual e reestabeçam o processo de integração sul-americano”.

Matérias aprovadas:

1. **MERCOSUL/PM/SO/DISP.01/2018:** Disposição sobre a composição das comissões permanentes do Parlamento do Mercosul;
2. **MERCOSUL/PM/SO/DISP.02/2018:** Disposição pela qual o Parlamento do Mercosul encomenda à Mesa Diretora levar a cabo um amplo debate sobre a eventual legalização da produção, comercialização e consumo de maconha e outras drogas em todo o Mercosul;
3. **MERCOSUL/PM/SO/DISP.03/2018:** Disposição pela qual o Parlamento do Mercosul dispõe estabelecer a caducidade das propostas cuja data de ingresso na Mesa seja anterior a 31 de dezembro de 2012 e que em 30 de junho de 2016 não tenham sido objeto de parecer de comissão;
4. **MERCOSUL/PM/SO/REC.01/2018:** Recomendação pela qual o Parlamento do Mercosul recomenda ao Conselho do Mercado Comum adotar um acordo de eliminação da cobrança de comissão pelas transferências monetárias remetidas por migrantes de poucos recursos a seus familiares;
5. **MERCOSUL/PM/SO/REC.02/2018:** Recomendação pela qual o Parlamento do Mercosul recomenda ao Conselho do Mercado Comum que convide os Estados Partes e Associados a aprovarem e incorporarem em sua legislação interna o Protocolo para prevenir e combater ao tráfico de pessoas.
6. **MERCOSUL/PM/SO/DECL.02/2018:** Declaração de apoio à UNASUL, tendo em vista a decisão de Argentina, Brasil, Colômbia, Chile, Paraguai e Peru de suspender sua participação daquela organização até que seja designado um Secretário-Geral;
7. **MERCOSUL/PM/SO/DECL.03/2018:** Declaração pela qual o Parlamento do Mercosul declara seu repúdio e preocupação pelas atividades ilegais da empresa UBER B.V e UBER TECHNOLOGIES INC na cidade de Buenos Aires;
8. **MERCOSUL/PM/SO/DECL.04/2018:** Declaração sobre a reafirmação da figura do asilo e do refugiado como direito humano no âmbito do Mercosul.
9. **MERCOSUL/PM/SO/DECL.05/2018:** Declaração pela qual o Parlamento do Mercosul declara, no marco do dia 8 de março, “Dia Internacional da Mulher Trabalhadora”, sua adesão e compromisso pela igualdade de gênero e repúdio contra todo tipo de violência contra a mulher.
10. **MERCOSUL/PM/SO/DECL.06/2018:** Declaração de rejeição a toda forma de discriminação e perseguição a qualquer cidadão do bloco regional assim como a Parlamentares que integram este colegiado, seja por sua orientação sexual ou identidade de gênero.

Horário de encerramento da sessão: 13h45

Pág. 5



